

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes



Projeto Pedagógico do Curso

Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
LEA

Março – 2014

Universidade Federal da Paraíba

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Projeto Pedagógico do Curso

Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais
LEA

Comissão de Elaboração:
Rodrigo Esteves de Lima Lopes
Kátia Ferreira Fraga
Silvia Renata Ribeiro
Roberto Vilmar Satur
Nadja Valeria Pinheiro

João Pessoa
Março – 2014
Universidade Federal da Paraíba

Reitora

Margareth De Fátima Formiga Melo Diniz

Vice-Reitor

Eduardo Ramalho Rabenhorst

Pró-Reitor de Graduação

Ariane Norma Menezes De Sá

Assessoria Internacional

José Antônio Rodrigues Da Silva

Coordenação de Currículos e Programas

Glória Das Neves D. Escarião

Coordenação de Estágio e Monitoria

Eliane Ferraz Alves

Comissão Permanente de Melhoria do Ensino

Ana Cristina De Sousa Aldrigue

Diretor do CCHLA

Monica Nóbrega

Chefe do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas

Roberto Carlos de Assis

O princípio da solidariedade e da verdadeira parceria entre instituições de ensino superior do mundo todo é indispensável para estimular uma educação e uma formação que, em todas as áreas, favoreçam o entendimento dos problemas globais, assim como do papel de uma gestão democrática e de profissionais qualificados na solução desses problemas. Devendo-se ainda mencionar a necessidade do convívio com culturas e valores diferentes. O conhecimento de idiomas, as práticas de intercâmbio de professores e alunos e a vinculação institucional que promova cooperações intelectuais e científicas devem constituir um fator intrínseco de todos os sistemas de educação superior.

Qualidade também exige que a educação superior se caracterize por sua dimensão internacional: intercâmbio de conhecimento, criação de redes interativas, mobilidade de professores e estudantes, projetos internacionais de pesquisa, ao mesmo tempo em que se contemplem os valores e as circunstâncias da cultura nacional.

(Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação. In: PEREIRA, Antônio Celso Alves. Visão e Ação: a Universidade no século XXI. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999.)

Identificação

Denominação do Curso: Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

Habilitação: Bacharelado.

Titulação: Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais.

Criação do Curso: 2009. Resolução n.º 48/2009 do CONSEPE.

Início do funcionamento do Curso: 2009.

Currículo em vigor: Resolução n.º 36/2009 do CONSEPE.

Alteração curricular: Resolução n.º 36/2011 do CONSEPE.

Reconhecido por: Portaria D.O.U, n.º - 588, de 22 de Outubro de 2014 (pág.18)

Turno de funcionamento: Diurno (Tarde).

Número de vagas: 35 vagas oferecidas no início de cada ano.

Integralização curricular: 08 períodos letivos.

Tempo mínimo: 08 períodos letivos.

Tempo máximo: 12 períodos letivos.

Modo de funcionamento: O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA funcionará no Sistema de Créditos. A partir do terceiro período estão concentrados os conteúdos complementares optativos e eletivos a serem cumpridos conforme o interesse do aluno, respeitadas as resoluções internas aprovadas pelo Colegiado do Curso.

Objeto de estudo: Línguas Estrangeiras dentro de uma dimensão nova: formação profissional em áreas nas quais o conhecimento de línguas é indispensável.

Objetivo de curso: Formar profissionais para atuar no âmbito dos diálogos e negociações internacionais, através do conhecimento de três línguas estrangeiras, com suas implicações culturais e sociais, além da língua e cultura materna.

Perfil do egresso:

O Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais - LEA é o profissional capaz de:

- Fazer a ponte entre dois ou mais universos comunicacionais e culturais distintos, para que as partes envolvidas se entendam e realizem suas negociações;
- Cooperar objetivamente no processo de negociação, trazendo informações sobre as dinâmicas mundiais e conhecimentos gerais dos diversos elementos e dimensões da cultura das organizações em situação de diálogo internacional;

- Desenvolver competências situadas na intersecção desses dois focos inseparáveis: o mundo das negociações internacionais e a dimensão comunicacional plena em três línguas estrangeiras, além da materna.

Atitudes, Competências e Habilidades

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA proporciona ao egresso:

- Formação em línguas voltado para o mundo do trabalho, mantendo uma estreita relação com o mundo dos negócios ;
- A possibilidade de usar línguas na perspectiva de funções profissionais nos domínios econômico e social, nos setores públicos e privados;
- O conhecimento aprofundado de três línguas estrangeiras e sua aplicação nas áreas de concentração do curso;

Competência para atuar nas áreas de:

- Assuntos Interculturais;
- Atividades Internacionais;
- Cooperação Internacional nos Domínios Cultural, Econômico e Institucional;
- Cooperação Internacional e Desenvolvimento Territorial pelo Terceiro Setor (ONGs, Empresas Sociais e Solidárias, Cooperativas de Produção);
- Correspondência com Clientela Estrangeira;
- Economia Internacional;
- Gestão das Relações e das Parcerias Internacionais;
- Patrimônio Cultural;
- Hotelaria;
- Importação e Exportação;
- Licitações e Concorrências Públicas Internacionais;
- Logística Internacional;
- Marketing Cultural;
- Marketing Turístico;
- Mercados Estrangeiros;
- Meio Ambiente e Lazer;
- Museus, Parques e Atrações Turísticas;
- Responsabilidade social
- Negociações Comerciais Internacionais;
- Negociações Internacionais e Gestão de Projetos;
- Parcerias Internacionais;
- Projetos Turísticos Internacionais;
- Projetos Internacionais de Negócios;
- Serviços Jurídicos Especializados;
- Centros de eventos e feiras de negócios
- Transações Comerciais Internacionais.

1 – Histórico do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA

Os Cursos de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA tiveram origem na França, nos anos 1970, com o objetivo de ampliar a oferta de formação disponível nos Departamentos de Letras das Instituições de Ensino Superior. Na base dessa inovação estava a necessidade, cada vez mais crescente, da presença de línguas estrangeiras nas mais diversas formações profissionais, sobretudo as que envolviam as negociações, a exemplo do comércio e dos negócios.

Os LEA partem das línguas estrangeiras para formar profissionais que possam atuar no âmbito das negociações internacionais dentro de um curso interdepartamental e interdisciplinar, proporcionando ao egresso um olhar multidimensional sobre a realidade.

O interesse pela implantação do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA na UFPB surgiu em 2001, durante uma participação da chefia do DLEM, como convidada, no I Workshop LEA na Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus/BA, onde foi apresentado o anteprojeto do primeiro Curso LEA no Brasil e na América Latina. A chefe do Departamento relatou a sua participação no evento e apresentou os documentos que foram discutidos. Na ocasião, foi composta uma comissão para examinar os documentos e se posicionar sobre a viabilidade de implantação do curso na UFPB, uma vez que mais de cinquenta por cento das disciplinas do mesmo seriam oferecidas pelo DLEM.

A comissão examinou atentamente a documentação e entendeu que ali estava a possibilidade de novas aplicações das línguas estrangeiras, além da formação de professores; por outro lado, as demais disciplinas do novo curso correspondiam a áreas de conhecimento já existentes na UFPB, distribuídas em seus diversos cursos. Assim, o novo bacharelado aproveitaria e incrementaria, com novas abordagens, formatos, acervos e experiências, o que já está implementado no atual sistema acadêmico da universidade.

Em maio de 2002 duas componentes da Comissão de Elaboração deste PPC participaram, como convidadas, juntamente com representantes de outras Universidades brasileiras e latino-americanas, representante da Embaixada da França e da Universidade de La Rochelle, do II Workshop LEA, na UESC/BA, no qual foi apresentado o Projeto LEA.

Tomando como base o modelo do LEA francês e, mais precisamente, o da Universidade de La Rochelle, o projeto LEA da UESC assumiu contornos muito próprios e originais, baseando-se nos interesses e demandas da realidade institucional e da região sul-baiana.

A Embaixada da França se propôs a implementar uma Rede LEA, tendo como pólos a UESC, que estava implementando o primeiro Curso LEA no Brasil, e a Universidade de La Rochelle, com o objetivo de reunir as várias IES interessadas para um intercâmbio permanente entre os Cursos LEA do mundo, a fim de favorecer a troca de experiências, a mobilidade de professores e alunos e a manutenção de atividades comuns a distância com o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação. Essa cooperação já é uma realidade na UESC.

As representantes da Comissão de Elaboração do PPC do LEA apresentaram ao DLEM o relato da participação delas nas discussões para a implementação do Curso LEA na UESC, assim como a troca de experiências com os representantes das outras Universidades. A partir daí começamos a nos reunir com o objetivo de construir esse PPC. Apesar de todo o esforço da Comissão, não foi possível a concretização do projeto por falta de recursos humanos, uma vez que a maioria das disciplinas seria oferecida pelo DLEM. Com a adesão ao REUNI, foi possível incluir o LEA nos novos cursos que foram criados no âmbito da UFPB. A partir daí, a criação do LEA entrou novamente em pauta e a Comissão de Elaboração do seu PPC foi reativada para atualizar o Projeto e adaptá-lo à Resolução n.º 34/2004 do CONSEPE, que aprova a sistemática de elaboração e de reformulação do Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação da UFPB.

Enfim, o Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA representa uma experiência que se pauta nas diretrizes para a educação superior no século XXI propostas pela UNESCO em 1998 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9394/96), propugnando a internacionalização da ação universitária através de parcerias estratégicas.

Desenvolvido para atuar no âmbito da cooperação interinstitucional, com base na equidade e na autonomia das universidades parceiras, atendendo às políticas atuais de intercâmbio de docentes

e discentes, o Projeto Pedagógico deste novo Curso é marcado pela articulação multi e interdisciplinar, visão totalizante dos processos sócio-culturais e econômicos, vinculação dos saberes acadêmicos com as realidades sociais, em suma, as grandes linhas indicadas para os cursos de graduação no atual programa educacional brasileiro e internacional.

2 – Justificativa

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais surge em total consonância com os contextos regional e institucional, considerando a interface que inclui, de um lado, as demandas locais com vistas ao desenvolvimento integrado e sustentável da região, e, do outro, a capacidade instalada da UFPB e suas projeções de expansão para atender, de forma crescente e adequada às necessidades regionais. O conjunto dessas duas dimensões se insere, evidentemente, no panorama das dinâmicas do mundo contemporâneo, marcado pelos fenômenos da globalização econômica e da mundialização da cultura.

Nesse quadro caracterizado por intensas e complexas trocas internacionais e cujos contornos ainda se encontram movediços, faz-se necessárias novas alternativas quanto à formação profissional, de maneira a atender às necessidades das empresas e organizações que também se reconfiguram e passam a atuar em novas bases.

Certamente, isso pressupõe que o perfil dos profissionais requeridos nesse início de Terceiro Milênio deva corresponder às novas realidades resultantes da lógica que vem presidindo a formação de blocos econômicos, a exemplo da União Européia e do Mercosul. Muitas oportunidades de negócios e acordos de cooperação passam pelo conhecimento desses movimentos. Como consequência desse processo, impulsionado e disseminado pelas novas tecnologias da informação e da comunicação, os cenários econômicos se modificam. Empresas estrangeiras se instalam em países emergentes como o Brasil. Essas empresas trazem para cá suas respectivas línguas e valores culturais e sociais que as sustentam e buscam pessoal local qualificado, sendo um espaço potencialmente importante no mercado de trabalho, assim como as organizações não governamentais que, em outra vertente de atuação, cada vez mais trabalham com base na cooperação internacional.

Por outro lado, as empresas e organizações locais, levadas a se formatar ou reformatar em função desse pano de fundo globalizado, buscam ampliar e diversificar seus espaços de ação, vislumbrando a tendência geral para os diálogos internacionais nas suas diversas modalidades.

Ressalte-se, aqui, que os conflitos e polêmicas que permeiam a internacionalização dos diversos tipos de organizações no mundo exigem não apenas profissionais tecnicamente competentes mas, sobretudo, sujeitos éticos, críticos, criativos e motivados, enfim, preparados para a compreensão das implicações culturais e sociais inerentes aos diálogos entre diferentes povos para fins de negociação. O que se espera desses novos atores, portanto, é que tenham visão abrangente para favorecer o desenvolvimento local, considerando as questões humanas e sociais como elementos centrais nesses processos.

Se por um lado, além desses aspectos gerais, um dos critérios decisivos para a proposição do Projeto LEA é a constatação de que não há oferta, no âmbito da UFPB, de nenhum curso similar. Por outro, verifica-se que, no seu próprio quadro de ofertas, a UFPB mantém cursos capazes de subsidiar o novo bacharelado com seus docentes, pesquisadores, acervos e infraestrutura geral.

É importante salientar que a UFPB não contemplava expectativas dos estudantes que se interessam pelas línguas estrangeiras em atividades como o turismo, hotelaria, comércio exterior e negócios. Desse modo, o Curso LEA vem representar um passo decisivo para a diversificação de ofertas.

Do ponto de vista acadêmico, o novo bacharelado significa uma experiência pedagógica inovadora, que resulta na concepção de um curso que já nasce sob a égide da multi e interdisciplinaridade, caracterizado em sua base pela interface teoria/prática e marcado por uma clara inserção internacional, seguindo as grandes linhas traçadas para a educação superior no século XXI, expressas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no Plano Nacional de Educação e nos

relatórios da UNESCO, para citar alguns documentos de referência. A dimensão multi e interdisciplinar foi assegurada desde o início do projeto com o envolvimento de diversos Departamentos, aproximando diferentes professores e áreas, apontando para um caminho de interações promissoras.

Complementando esse quadro, destacamos as instituições com as quais serão estabelecidas parcerias no início do curso, com as quais já foram feitos contatos, a exemplo da UESC/BA, que é responsável pelo primeiro Curso LEA no Brasil, a Universidade de La Rochelle/França e a Embaixada da França no Brasil, além de outras que serão estabelecidas através de convênios para intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos, oportunizando a troca de experiências onde estarão presentes o confronto de sistemas, valores e visões que marcam esse tipo de diálogo, bastante enriquecedor, voltado para a cooperação acadêmica internacional.

3 – Marcos Teórico e Metodológico

O Curso LEA tem caráter profissionalizante e está embasado em fundamentos teóricos e metodológicos coerentes para a consecução efetiva da interface teoria-prática, adotada como princípio fundamental da formação LEA, ao lado da multi/interdisciplinaridade e flexibilidade. Essas características básicas do curso pressupõem a articulação contínua e sistemática entre o aporte de conteúdos específicos, a teoria, e suas aplicações em contexto de atividades práticas, entre a coleta pontual de dados e informações e o exercício da reflexão crítica e criadora sobre eles, mobilizando o conjunto de sentidos e percepções para a produção de conhecimento.

Nesse processo, é fundamental que o professor cumpra sua missão de “deflagrador” e “orientador” e que o estudante tenha consciência de que o êxito de seu percurso depende de seu interesse, motivação e empenho, tendo em vista que as “aulas”, no seu sentido clássico, se continuam sendo momentos privilegiados para a aquisição e organização de saberes, não asseguram, sozinhas, o necessário acompanhamento de dinâmica das atualidades mundiais, só possível pela ação voluntária de cada um.

Assim, em consonância com os dispositivos da legislação educacional brasileiro, o Curso LEA fundamenta-se nos princípios já referidos da multi/interdisciplinaridade, além da flexibilidade, na medida em que o trabalho pedagógico dos professores deverá apontar para as mais variadas formas de construção do conhecimento e o aprofundamento de certos conteúdos será definido pelos interesses do aluno que, após uma formação básica geral envolvendo disciplinas de diferentes áreas do conhecimento, poderá escolher as de sua preferência para direcionar sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se, assim, de um curso com grandes aberturas disciplinares, conduzindo a múltiplas possibilidades de atuação profissional, ficando o perfil final da formação, em última instância, dependente da decisão pessoal do estudante, conforme as áreas de sua opção.

Com sua dimensão pragmática, o bacharelado LEA deverá contribuir para informar, e, sobretudo, formar seus egressos. A função do percurso formativo se centra no fornecimento de informações gerais e básicas, com ênfase no processo de ensinar a encontrar e “explorar” criticamente as diversas fontes de conteúdos – hoje de fácil acesso através das tecnologias da informação e da comunicação – a fim de que o aluno possa proceder à sua complementação e tratamento de forma autônoma. Assim, com exceção das línguas estrangeiras, o conjunto das disciplinas tem carga horária mínima, caracterizando a proposta de formação “generalista”, em que os conteúdos curriculares se estendam em linha horizontal, cabendo ao aluno verticalizar o que mais lhe interessa na construção de seu perfil profissional final.

Balizas teórico-metodológicas que orientam este projeto:

- O ensino da língua estrangeira se fará com efetivo enfoque para uso da língua em situações específicas, de acordo com a realidade empresarial e organizacional a que se destinam;

- O entendimento de que a construção do conhecimento – envolvendo a produção, transmissão e recepção do saber – um processo dinâmico e interativo e que, desta forma, o processo de ensino-aprendizagem é multilateral;
- A escolha e a definição dos saberes assentam-se na concepção moderna da construção contínua, privilegiando a condição de fornecer habilidades e capacidades para “aprender a aprender”. Ênfase menor será dada, portanto, à concepção do conhecimento pronto e fechado. O profissional LEA deverá estar apto a constantes readaptações e reformulações de situações. Elementos como criatividade, sensibilidade, intuição e imaginação devem concorrer fortemente para a elaboração do “aprender” contínuo;
- Os valores éticos, o resgate dos princípios da solidariedade e da união entre as pessoas e os povos deverão presidir e permear todo o processo acadêmico;
- A efetivação e concretização curricular LEA privilegiará diferentes espaços e concepções didático-pedagógicas, enfatizando formas de ensino a distância, uso intensivo de recursos de multimídia, simulações, diversas modalidades de práticas, entre outros;
- Os materiais didático-pedagógicos deverão se constituir não apenas de obras acadêmicas de referência, mas incluir de forma prioritária e intensiva documentos autênticos relativos aos temas e áreas de estudo;
- A matriz curricular se organizará a partir de núcleos temáticos, pressupondo as necessárias articulações multi e interdisciplinares, as relações teoria x prática, graduação x pós-graduação e as naturais interdependências ensino/pesquisa/extensão;
- O processo ensino/aprendizagem abrigará a figura do docente enquanto facilitador do processo, privilegiando, também, a interação professor/aluno, aluno/aluno, aluno/recursos tecnológicos;
- A avaliação processual, privilegiando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, com ênfase nas potencialidades demonstradas pelo aluno, deve preponderar sobre a avaliação convencional em períodos estritos.

O Curso LEA deverá considerar, inclusive, as aquisições dos alunos em contextos extra-universitários, sendo possível sua dispensa de frequência em disciplinas referentes às três línguas estrangeiras mediante avaliação de nível. Nesse caso o aluno poderá ser promovido para níveis mais avançados ou, se não houver oferta para o seu nível, ser liberado para desenvolver outras atividades integradas ao Curso conforme regulamentação do CONSEPE.

4 – Objetivos

O Curso LEA corresponde a uma formação de caráter multi/interdisciplinar e profissionalizante, cujo eixo é a aprendizagem de três línguas estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês) e suas respectivas culturas, para aplicação em contextos de negociações internacionais nas empresas e demais tipos de organizações contemporâneas.

O egresso representa um novo perfil de profissional de línguas estrangeiras com conhecimentos gerais – de economia, administração, direito, etc. – que lhe permitirão atuar em assessorias ou consultorias de negociações internacionais. Assim, apontam-se como objetivos do bacharelado:

- Objetivo Geral: desenvolver competências para o exercício profissional no âmbito dos diálogos e negociações internacionais, através do conhecimento de três línguas estrangeiras, com suas implicações culturais e sociais, além da língua e cultura maternas.
- Objetivos Específicos:
 - a) Proporcionar conhecimento aprofundado de três línguas estrangeiras, possibilitando ao egresso o exercício de atividades de captação e tratamento de informações, redação além da

flexibilidade para compreender e atuar em diferentes contextos comunicacionais, direcionados às negociações em diversos setores de atividade;

- b) Proporcionar conhecimento abrangente, flexível, diversificado e atualizado do mundo das organizações, a partir de uma abordagem multi/interdisciplinar, a fim de que o profissional adquira competências para o assessoramento, a intermediação e a coordenação de processos de negociações internacionais, contribuindo com as instâncias de decisão e viabilizando o desenvolvimento das ações propostas.

No tocante aos objetivos acima salientados, evidenciam-se dois aspectos: o primeiro está centrado nas competências de um profissional de línguas estrangeiras, empenhado em atividades lingüísticas e comunicativas; o segundo enfatiza os conhecimentos gerais requeridos para a aplicação dessas línguas aos contextos das negociações internacionais, de forma que o profissional possa propor, orientar, subsidiar, enfim, contribuir com o trabalho dos tomadores de decisão e dos especialistas das diversas áreas envolvidas no que se refere às questões e procedimentos concernentes aos aspectos culturais, econômicos, jurídicos e organizacionais que perpassam necessariamente os diálogos internacionais para fins de negociação.

5 – Perfil Profissional

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA, formará profissionais aptos a entrar no mercado de trabalho com as seguintes qualificações básicas:

- Competência cultural e comunicativa em língua materna, três línguas estrangeiras e em técnicas de negociações internacionais;
- Capacidade para assessorar, mediar e coordenar participando de planejamento, elaboração e execução de ações que impliquem os diversos tipos de diálogo, troca e intercâmbio internacional, de natureza comercial e não-comercial, no contexto das organizações contemporâneas.

Pretende-se, com a oferta desse bacharelado, atender às necessidades emergentes das novas dinâmicas do mundo das organizações, através da formação de um novo perfil de profissional apto a atuar no campo dos diálogos e intercâmbios internacionais.

6 – Competências, Atitudes e Habilidades

No mundo contemporâneo, o desenvolvimento dos processos tecnológicos, econômicos e políticos, assim como sua interação com a dinâmica cultural e social, indicam uma complexidade crescente em todos os domínios da vida social e exigem uma renovação constante das habilidades e competências profissionais, como também novas atitudes do profissional.

O Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA está comprometido com a formação de profissionais versáteis e com competências específicas bastante diversificadas.

Nesse perfil, destacam-se as dimensões de comunicação, assessoria, mediação e coordenação, que se referem ao desenvolvimento da competência comunicativa voltada para os processos de negociação internacional. A expressão “competência comunicativa” não deve ser entendida apenas na perspectiva lingüística, mas, também, em sua dimensão técnica propriamente dita, pressupondo conhecimentos gerais básicos do mundo das organizações e de seus contextos culturais, a fim de que a língua estrangeira sirva com ferramenta essencial na realização de diálogos e intercâmbios, em operações como “orientar”, “elaborar”, “subsidiar” e “coordenar”.

Trata-se, assim, de uma articulação multidisciplinar em que todos os conhecimentos das várias áreas se integram na competência comunicativa multifuncional e plena, tal como se concebe a aquisição de línguas estrangeiras na contemporaneidade.

O egresso do LEA deverá ser não apenas alguém que fará a ponte entre dois ou mais universos comunicacionais e culturais distintos, para que as partes envolvidas se “entendam” e realizem suas negociações. Ele deverá, também, cooperar objetivamente no processo de negociação propriamente dita, trazendo informações sobre as dinâmicas mundiais e conhecimentos gerais dos diversos elementos e dimensões da cultura das organizações em situação de diálogo internacional.

Em suma, o profissional LEA deverá desenvolver competências situadas na intersecção desses dois focos inseparáveis: o mundo das negociações internacionais – e tudo que ele implica – e a dimensão comunicacional plena em três línguas estrangeiras, além da materna.

7 – Campo de Atuação

Com a sua qualificação, o bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais estará apto a atuar em empresas, organizações e organismos de caráter público ou privado, governamental ou não-governamental, de pequeno, médio e grande porte, desde que tenham ou pretendam ter algum tipo de inserção internacional, e em escritórios de consultoria e assessoria que prestam serviços envolvendo o âmbito internacional, em diversas áreas da atividade humana, com destaque para as áreas de cultura, turismo, lazer, meio ambiente, comércio e serviços, gestão de comércio internacional.

8 – Currículo

8.1 – Conteúdos Curriculares do Curso

Conteúdos Curriculares	Carga Horária	Créditos	%
1 – Conteúdos Básicos Profissionais			
1.1 – Conteúdos Básicos	2.175	145	64,5%
1.2 – Estágios Supervisionados	450	30	13,3%
2 – Conteúdos Complementares			
2.1 – Conteúdos Complementares Obrigatórios	270	18	8,0%
2.2 – Conteúdos Complementares Optativos	300	20	8,9%
2.3 – Conteúdos Complementares Flexíveis	180	12	5,3%
Total	3.375	225	100%

8.2 – Composição Curricular

1 – Conteúdos Básicos			
1.1 – Conteúdos Básicos Profissionais			
Disciplinas	Créditos	Carga Horária	Pré-requisito
Espanhol I	04	60	Nenhum
Espanhol II	04	60	Espanhol I
Espanhol III	04	60	Espanhol II
Espanhol IV	04	60	Espanhol III
Espanhol Aplicado ao Turismo	03	45	Espanhol IV
Espanhol Aplicado aos Negócios	03	45	Espanhol IV
Espanhol Jurídico	03	45	Espanhol IV
Francês I	05	75	Nenhum
Francês II	05	75	Francês I
Francês III	05	75	Francês II

Francês IV	05	75	Francês III
Francês Aplicado ao Turismo	04	60	Francês IV
Francês Aplicado aos Negócios	04	60	Francês IV
Francês Jurídico	04	60	Francês IV
Inglês I	05	75	Nenhum
Inglês II	05	75	Inglês I
Inglês III	05	75	Inglês II
Inglês IV	05	75	Inglês III
Inglês Aplicado ao Turismo	04	60	Inglês IV
Inglês Aplicado aos Negócios	04	60	Inglês IV
Inglês Jurídico	04	60	Inglês IV
Português Instrumental	04	60	Nenhum
Cultura dos Países de Língua Espanhola	03	45	Nenhum
Cultura dos Países de Língua Francesa	03	45	Nenhum
Cultura dos Países de Língua Inglesa	03	45	Nenhum
Introdução ao Direito	03	45	Nenhum
Direito Internacional	03	45	Introdução ao Direito
Introdução ao Estudo do Turismo	04	60	Nenhum
Iniciação à Economia	04	60	Nenhum
Noções de Economia Brasileira	03	45	Iniciação à Economia
Introdução à Economia Internacional	04	60	Noções de Economia Brasileira
Fundamentos de Administração	03	45	Nenhum
Administração de Marketing	03	45	Fundamentos da Administração
Teoria e Técnicas de Administração Aplicadas às Negociações Internacionais	04	60	Fundamentos da Administração
Introdução à Contabilidade	04	60	Nenhum
Contabilidade Gerencial	04	60	Introdução à Contabilidade
Finanças	04	60	Introdução à Contabilidade
Total	145	2.175	
1.2 – Estágios Curriculares			
Estágio Supervisionado I	06	90	Fundamentos da Administração
Estágio Supervisionado II	08	120	Estágio Supervisionado I
Estágio Supervisionado III	16	240	Estágio Supervisionado II
Total	30	450	
2 – Conteúdos Curriculares Específicos			
2.1 – Conteúdos Complementares Obrigatórios			
Cultura Brasileira	02	30	Nenhum
Formação da Sociedade Brasileira	02	30	Nenhum
Identidades Culturais	02	30	Nenhum
Metodologia do Trabalho Científico	03	45	Nenhum
Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais	03	45	Nenhum
Ética Aplicada às Negociações Internacionais	02	30	Teoria e Técnica de Administração Aplicadas às Negociações Internacionais
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	04	60	Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais
Total	18	270	
2.2 – Conteúdos Complementares Optativos			

3 (três) disciplinas em uma das áreas de aprofundamento: Cultura, Lazer e Turismo; Comércio e Serviços; e Meio Ambiente, escolhidas com a orientação do A carga horária total de aulas é de 2.685, entre aquelas oferecidas pelos Cursos do CCHLA, CCSA ou CCJ.	20	300	Nenhum
2.3 – Conteúdos Complementares Flexíveis			
Tópicos Especiais em Negociações Internacionais I	03	45	Nenhum
Tópicos Especiais em Negociações Internacionais II	03	45	Nenhum
Tópicos Especiais em Negociações Internacionais III	04	60	Nenhum
Tópicos Especiais em Negociações Internacionais IV	02	30	Nenhum
Total	12	180	

8.3 – Distribuição das Disciplinas por Semestre

Disciplina	Créditos
1º semestre	
25 créditos	
Espanhol I	04
Francês I	05
Inglês I	05
Cultura Brasileira	02
Formação da Sociedade Brasileira	02
Introdução ao Direito	03
Português Instrumental	04
2º semestre	
25 créditos	
Espanhol II	04
Francês II	05
Inglês II	05
Cultura dos Países de Língua Espanhola	03
Identidades Culturais	02
Direito Internacional	03
Metodologia do Trabalho Científico	03
3º semestre	
29 créditos	
Espanhol III	04
Francês III	05
Inglês III	05
Cultura dos Países de Língua Francesa	03
Iniciação à Economia	04
Introdução ao Estudo do Turismo	04
Optativa	04
4º semestre	
27 créditos	
Espanhol IV	04
Francês IV	05
Inglês IV	05
Cultura dos Países de Língua Inglesa	03
Noções de Economia Brasileira	03

Fundamentos da Administração	03
Optativa	04
5º semestre	26 créditos
Espanhol Aplicado ao Turismo	03
Francês Aplicado ao Turismo	04
Inglês Aplicado ao Turismo	04
Introdução à Contabilidade	04
Introdução à Economia Internacional	04
Administração de Marketing	03
Optativa	04
6º semestre	29 créditos
Espanhol Aplicado aos Negócios	03
Francês Aplicado aos Negócios	04
Inglês Aplicado aos Negócios	04
Contabilidade Gerencial	04
Optativa	04
Teoria e Técnicas de Administração Aplicadas às Negociações Internacionais	04
Estágio Supervisionado I	06
7º semestre	32 créditos
Espanhol Jurídico	03
Francês Jurídico	04
Inglês Jurídico	04
Finanças	04
Optativa	04
Ética Aplicada às Negociações Internacionais	04
Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais	03
Estágio Supervisionado II	06
8º semestre	20 créditos
Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	04
Estágio Supervisionado III	16

9 – Ementas das Disciplinas

Espanhol I

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Nenhum

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível elementar, considerando: a integração das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita; a integração de estruturas básicas de gramática, fonética, fonologia e vocabulário; a introdução de estratégias comunicativas e de aprendizagem que fomentem a autonomia do aprendiz; introdução de elementos culturais dos países hispano-falantes como facilitador da comunicação eficaz.

Espanhol II

Carga Horária: 60
Créditos: 04
Pré-Requisito: Espanhol I

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-intermediário, considerando: a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; exploração da linguagem conversacional com ênfase na expressão oral; a integração da gramática em contextos comunicativos; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a ampliação de conhecimentos sobre a cultura e a civilização dos países hispano-falantes.

Espanhol III

Carga Horária: 60
Créditos: 04
Pré-Requisito: Espanhol II

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível intermediário, considerando: a consolidação dos conhecimentos adquiridos nos níveis anteriores; a integração das habilidades de compreensão oral e escrita; a integração da gramática em contextos comunicativos; o desenvolvimento das habilidades discursivas; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a integração dos elementos culturais dos países hispano-falantes.

Espanhol IV

Carga Horária: 60
Créditos: 04
Pré-Requisito: Espanhol III

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-avançado, considerando: a adequação do discurso às mais variadas situações comunicativas; a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; o aperfeiçoamento dos conhecimentos morfosintáticos, semânticos, fonético-fonológicos e discursivos que proporcionem a fluência da compreensão e expressão orais; a ampliação do conhecimento da cultura e civilização dos países hispano-falantes.

Espanhol Aplicado ao Turismo

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Espanhol IV

O uso da língua espanhola como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos turísticos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Espanhol Aplicado aos Negócios

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Espanhol IV

O uso da língua espanhola como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da correspondência comercial; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica. Tradução e interpretação.

Espanhol Jurídico

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Espanhol IV

O uso da língua espanhola como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos jurídicos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Francês I

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Nenhum

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível elementar, considerando: a integração das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita; a integração de estruturas básicas de gramática, fonética, fonologia e vocabulário; a introdução de estratégias comunicativas e de aprendizagem que fomentem a autonomia do aprendiz; introdução de elementos culturais dos países francófonos como fator facilitador da comunicação eficaz.

Francês II

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Francês I

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-intermediário, considerando: a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; exploração da linguagem conversacional com ênfase na expressão oral; a integração da gramática em contextos comunicativos; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a ampliação de conhecimentos sobre a cultura e a civilização dos países francófonos.

Francês III

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Francês II

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível intermediário, considerando: a consolidação dos conhecimentos adquiridos nos níveis anteriores; a integração das habilidades de compreensão oral e escrita; a integração da gramática em contextos comunicativos; o desenvolvimento das habilidades discursivas; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a integração dos elementos culturais dos países francófonos.

Francês IV

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Francês III

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-avançado, considerando: a adequação do discurso às mais variadas situações comunicativas; a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; o aperfeiçoamento dos conhecimentos morfosintáticos, semânticos, fonético-fonológicos e discursivos que proporcionem a fluência da compreensão e expressão orais; a ampliação do conhecimento da cultura e civilização dos países francófonos.

Francês Aplicado ao Turismo

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Francês IV

O uso da língua francesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos turísticos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Francês Aplicado aos Negócios

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Francês IV

O uso da língua francesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da correspondência comercial; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Francês Jurídico

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Francês IV

O uso da língua francesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação

através da utilização de documentos jurídicos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Inglês I

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Nenhum

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível elementar, considerando: a integração das habilidades de compreensão e expressão oral e escrita; a integração de estruturas básicas de gramática, fonética, fonologia e vocabulário; a introdução de estratégias comunicativas e de aprendizagem que fomentem a autonomia do aprendiz; introdução de elementos culturais dos países anglófonos como fator facilitador da comunicação eficaz.

Inglês II

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Inglês I

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-intermediário, considerando: a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; exploração da linguagem conversacional com ênfase na expressão oral; a integração da gramática em contextos comunicativos; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a ampliação de conhecimentos sobre a cultura e a civilização dos países anglófonos.

Inglês III

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Inglês II

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível intermediário, considerando: a consolidação dos conhecimentos adquiridos nos níveis anteriores; a integração das habilidades de compreensão oral e escrita; a integração da gramática em contextos comunicativos; o desenvolvimento das habilidades discursivas; a aquisição e ampliação de vocabulário contextualizado; o uso de estratégias comunicativas e de aprendizagem; a integração dos elementos culturais dos países anglófonos.

Inglês IV

Carga Horária: 75

Créditos: 05

Pré-Requisito: Inglês III

Desenvolvimento da competência comunicativa do aluno em nível pré-avançado, considerando: a adequação do discurso às mais variadas situações comunicativas; a integração das habilidades de compreensão e produção oral e escrita; o aperfeiçoamento dos conhecimentos morfosintáticos, semânticos, fonético-fonológicos e discursivos que proporcionem a fluência da compreensão e expressão orais; a ampliação do conhecimento da cultura e civilização dos países anglófonos.

Inglês Aplicado ao Turismo

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Inglês IV

O uso da língua inglesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos turísticos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Inglês Aplicado aos Negócios

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Inglês IV

O uso da língua inglesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da correspondência comercial; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Inglês Jurídico

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Inglês IV

O uso da língua inglesa como instrumento de comunicação em situações específicas, considerando: as diferenças culturais que possam interferir nas interações de âmbito profissional; o desenvolvimento das habilidades comunicativas visando ao aperfeiçoamento da comunicação através da utilização de documentos jurídicos; o uso de termos técnicos relacionados com a área de estudo específica.

Cultura dos Países de Língua Espanhola

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Nenhum

Panorama da história da Espanha e o processo de expansão da língua espanhola. A influência da língua espanhola. A influência da cultura espanhola sobre os países colonizados. Estudo dos variados contextos sócio-culturais nos quais se fala a língua espanhola para adoção de estratégias sociais apropriadas para fins comunicativos.

Cultura dos Países de Língua Francesa

Carga Horária: 45

Créditos: 03
Pré-Requisito: Nenhum

Panorama da história da França e o processo de expansão da língua francesa. A influência da língua francesa. A influência da cultura francesa sobre os países colonizados. Estudo dos variados contextos sócio-culturais nos quais se fala a língua francesa para adoção de estratégias sociais apropriadas para fins comunicativos.

Cultura dos Países de Língua Espanhola

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Nenhum

Panorama da história da Inglaterra e o processo de expansão da língua inglesa. A influência da língua inglesa. A influência da cultura inglesa sobre os países colonizados. Estudo dos variados contextos sócio-culturais nos quais se fala a língua inglesa para adoção de estratégias sociais apropriadas para fins comunicativos.

Introdução ao Direito

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Nenhum

Direito: fundamentos e definições. Divisão geral do direito. Fontes do direito. Pessoa natural e pessoa jurídica. Dos fatos e dos atos jurídicos. Direito comercial: objeto e divisão. Sociedades comerciais. Direito constitucional.

Direito Internacional

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Introdução ao Direito

Definição do Direito internacional. Histórico. As fontes. Os tratados. O costume internacional. A comunidade internacional. As Organizações Internacionais. O domínio público internacional. O direito do mar. Os canais e rios internacionais. O mecanismo geral das relações entre os Estados. Modos pacíficos de solução de litígios internacionais. Recurso à coerção e ao emprego da força. Definição e classificação das organizações internacionais. A Organização das Nações Unidas. Funcionários internacionais.

Introdução ao Estudo do Turismo

Carga Horária: 60
Créditos: 04
Pré-Requisito: Nenhum

Turismo como estudo multidisciplinar: definições, tipologias, terminologias. As variáveis participantes do fato e do fenômeno turístico, suas relações de causa e efeito. Ciência e técnica no turismo. Organismos públicos, privados e organizações internacionais de turismo. Potencialidades e tendências da atividade turística.

Iniciação à Economia

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Nenhum

A Ciência Econômica: objeto, métodos, indicação das linhas teóricas / pensamento. O Sistema Econômico: visão esquemática da estrutura da economia capitalista incluindo mercados, setor público e setor externo. Aspectos abertos sobre temas simplificados, livres e atuais.

Noções de Economia Brasileira

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Iniciação à Economia

Quadro histórico da formação econômica e dos modelos econômicos brasileiros, séculos XVI e XVII. A Economia Brasileira em leitura atual: leitura de significados dos indicadores econômicos e sociais. Relação econômica brasileira com questões sociais e ambientais. O debate sobre crescimento / desenvolvimento do Brasil.

Introdução à Economia Internacional

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Noções de Economia Brasileira

Painel de teorias sobre comércio internacional: teorias clássicas, a teoria da dotação relativa dos fatores. Instrumentalidade no estudo do comércio internacional: agentes econômicos do exterior, balanço de pagamentos, sistema cambial; movimento de capitais. Globalização: blocos e posições atuais das economias brasileira e mundial.

Fundamentos da Administração

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Nenhum

Fundamentos básicos da administração. Evolução histórica da administração. A divisão do trabalho e os modelos de gestão. As funções administrativas frente ao contexto interno e externo. O campo da administração: a gestão dos setores governamental, privado e não-governamental. Ética nas organizações. Globalização e neoliberalismo.

Administração de Marketing

Carga Horária: 45

Créditos: 03

Pré-Requisito: Fundamentos da Administração

Conceitos, evolução e o ambiente de marketing. Análise de mercados. O composto de Marketing. Pesquisa de Marketing. Sistema de informações de Marketing. Planejamento de Marketing.

Estratégia de Marketing. Tipologias de Marketing: global, social e societal. Novas abordagens em Marketing.

Teoria e Técnicas de Administração Aplicadas às Negociações Internacionais

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Fundamentos de Administração

Conceitos, modalidades e tipos de negociação. O contrato de compra e venda e seus elementos básicos. Acordos internacionais de comércio. Negociando com estrangeiros: empresas e nações. Estratégias de negociação: conflito e sua estratégia; argumentação e persuasão. Aplicações simuladas: jogos de negociações.

Introdução à Contabilidade

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Nenhum

Fundamentos básicos da ciência contábil. Conhecimento básico da linguagem, das técnicas e objetivos.

Contabilidade Gerencial

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Introdução à Contabilidade

Conceitos e objetivos da contabilidade gerencial para tomada de decisão; relatórios gerenciais; fluxo de caixa como peça de tomada de decisão; balanço patrimonial e demonstração do resultado das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos projetados, efeitos da inflação; conversão das demonstrações financeiras para moedas estrangeiras; consolidação de balanço patrimonial e demonstrações de resultado e de origens e aplicações de recursos; fusão, incorporação e cisão de empresas.

Finanças

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Pré-Requisito: Introdução à Contabilidade

Sistema financeiro internacional. Mercado de capitais internacionais e ganhos do comércio. Mercado de capitais global. Sistema bancário internacional. Desempenho do mercado internacional. Problemas relativos às relações monetários internacionais. Fundo Monetário Internacional: estrutura financeira e institucional, funções e operações de assistência financeira e técnica de países membros. Desempenho e problemas de política econômica.

Estágio Supervisionado I

Carga Horária: 90
Créditos: 06
Pré-Requisito: Fundamentos de Administração

Primeiros contatos com o mundo do trabalho. Neste estágio, o aluno desenvolverá um trabalho de diagnóstico da importância das Línguas Estrangeiras em uma empresa ou instituição, para familiarizar-se com o ambiente em que exercerá a sua futura atividade profissional.

Estágio Supervisionado II

Carga Horária: 120
Créditos: 08
Pré-Requisito: Estágio Supervisionado I

Estágio em empresas ou instituições brasileiras que mantenham relações internacionais.

Estágio Supervisionado III

Carga Horária: 240
Créditos: 16
Pré-Requisito: Estágio Supervisionado II

Estágio realizado em empresas ou instituições estrangeiras estabelecidas no Brasil ou brasileiras que propiciem a utilização dos conhecimentos adquiridos no curso.

Cultura Brasileira

Carga Horária: 30
Créditos: 02
Pré-Requisito: Nenhum

Conceito de cultura. A diversidade cultural no Brasil. As diferentes manifestações culturais brasileiras. As instituições culturais. As leis de incentivo à cultura.

Formação da Sociedade Brasileira

Carga Horária: 30
Créditos: 02
Pré-Requisito: Nenhum

A formação da sociedade brasileira em seus aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais. Articulação entre estes diversos aspectos.

Identities Culturais

Carga Horária: 30
Créditos: 02
Pré-Requisito: Nenhum

Concepções de identidade. Identidades nacionais / culturais e globalização. Por uma comunicação intercultural.

Metodologia do Trabalho Científico

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Nenhum

Noções básicas sobre a natureza e a estrutura do trabalho científico. Caracterização de cada uma das principais modalidades de trabalhos científicos. Procedimentos didáticos para a leitura e elaboração de trabalhos científicos.

Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais

Carga Horária: 45
Créditos: 03
Pré-Requisito: Nenhum

Métodos e técnicas de pesquisa. As questões teórico-práticas de delimitação de um objeto de investigação. A formulação de hipóteses. A construção de um quadro teórico. A elaboração de um projeto de pesquisa.

Ética Aplicada às Negociações Internacionais

Carga Horária: 30
Créditos: 02
Pré-Requisito: Teoria e Técnicas de Negociações Internacionais

A teoria dos valores para o entendimento da formação cultural: o individual e o social. O pluralismo cultural e a relativização dos valores nas negociações internacionais.

Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária: 60
Créditos: 04
Pré-Requisito: Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais

Redação final do trabalho, de defesa pública, desenvolvido pelo aluno, sob a orientação de um professor.

Tópicos Especiais em Negociações Internacionais I, II, III e IV

Carga Horária: 180
Créditos: 12
Pré-Requisito: Nenhum

Conteúdo variável.

10 – Estrutura Curricular

Para cumprir seus objetivos, o Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA foi concebido de forma alternativa ao modelo “clássico”, estruturando-se em NÚCLEOS que abrigam MÓDULOS que, por sua vez, reúnem um conjunto de DISCIPLINAS. O propósito dessa estrutura é assegurar a articulação multi e interdisciplinar de áreas temáticas afins

e/ou complementares, de modo que o conhecimento construído seja resultante das conexões entre os conteúdos das diversas disciplinas.

É importante reconhecer que a proposta da estrutura curricular mantém o conceito clássico de disciplina na base de organização curricular mas, aqui, as disciplinas são pensadas numa perspectiva de sua maior integração possível com as demais, com vistas a atingir progressivamente a plena interdisciplinaridade e, mais que isso, a transdisciplinaridade.

Assim, a estrutura curricular do LEA tem sua base nos seguintes Núcleos e Módulos:

- Núcleo Básico – reúne quatro módulos:
 - a) Línguas e Culturas;
 - b) Comunicação e Negociações;
 - c) História e Sociedade;
 - d) Construção do Conhecimento.
- Núcleo Instrumental – reúne três módulos:
 - a) Direito;
 - b) Economia;
 - c) Administração, Contabilidade e Finanças.
- Núcleo de Contextualização – reúne dois módulos:
 - a) Comércio Mundial;
 - b) Governos e Diplomacia.
- Núcleo de Aplicação – reúne três módulos:
 - a) Cultura, Lazer e Turismo;
 - b) Comércio e Serviços;
 - c) Meio Ambiente.

Núcleo Básico

Esse Núcleo de conteúdos básicos do Curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais está caracterizado por um conjunto de módulos e de disciplinas que dotarão o futuro profissional de uma formação comunicativa e cultural básica em três línguas estrangeiras e na materna, voltada à preparação para as negociações internacionais, estando esta articulada a uma formação geral em ciências humanas e uma capacitação para a construção do conhecimento de modo a favorecer a prática da inovação, da criação e da resolução de problemas.

Núcleo Instrumental

Nesse segundo período ou eixo estruturante, o Módulo Direito introduz a realidade das ordenações jurídicas. O Módulo Economia introduz as questões básicas do mundo econômico. Finalmente, o Módulo Administração, Contabilidade e Finanças introduz as realidades da gestão nas organizações. São, portanto, conjuntos de disciplinas que instrumentalizam o aluno para a compreensão das diversas dimensões concernentes ao universo das estruturas organizacionais onde atuará como profissional.

Núcleo de Contextualização

Esse Núcleo propõe uma introdução ao ambiente e à situação mundial, desdobrada em dois módulos: Comércio Mundial e Governos e Diplomacia. No primeiro, objetiva-se situar o egresso do LEA na complexa trama de interesses e suas regulações no comércio exterior, sob a égide da Organização Mundial do Comércio (OMC). O objetivo é que as disciplinas, sob a forma de Seminários Temáticos, tragam grandes temas contemporâneos ligados aos intercâmbios comerciais como, por exemplo, a problemática do protecionismo e do livre comércio.

O segundo módulo reúne os Seminários Temáticos, Negociações, Tratados e Acordos na História, questões Mundiais (destacando-se a ciência e a tecnologia, meio ambiente e poluição, desenvolvimento sustentável e pobreza, entre outras) e ainda o Seminário Segurança, Guerra e Paz, em que serão focalizados os problemas do terrorismo e da violência, da justiça e dos direitos humanos, da democracia e da liberdade, dos conflitos e tensões de ordem religiosa, econômica, étnica, entre outros.

Esse Núcleo deverá estar em estreita articulação com as disciplinas das línguas estrangeiras, através da realização de intercâmbios e docentes – os professores de línguas, por exemplo, poderão fazer exposições, em língua estrangeira, sobre determinado tema, nos Seminários, e vice-versa. Outra possibilidade a ser explorada é a utilização, na aula de línguas, de documentos autênticos como relatórios e outros tipos de documentação oficial, artigos de imprensa, folhetaria das organizações, etc.

Núcleo de Aplicação

O último núcleo é constituído por conjuntos temáticos de conteúdos relacionados a campos prováveis de inserção do egresso do LEA no mercado das negociações internacionais. Abrange três módulos. Esses Módulos têm o propósito de familiarizar o aluno com ambientes em que poderá vir a atuar na condição de profissional, oportunizando-lhe conhecer suas principais características, agentes, problemas, processos e interações.

Em razão das características regionais e da capacidade instalada e planejamento estratégico da UFPB, são propostos três módulos: a) Cultura, Lazer e Turismo; b) Comércio e Serviços; c) Meio Ambiente. Dessas áreas ou ambientes de inserção, o aluno, em função de suas inclinações, selecionará um módulo e, com ajuda do professor orientador, escolherá cinco disciplinas optativas como área de aprofundamento, além das disciplinas propostas neste módulo.

O Núcleo de Aplicação corresponde, portanto, ao direcionamento do conjunto de conhecimentos construídos ao longo do Curso para algumas áreas específicas, sempre em caráter multi e interdisciplinar, na perspectiva de inserção do egresso no cada vez mais flexível e complexo mercado de trabalho. A seqüência proposta tem a lógica seguinte: depois de toda uma formação aprofundada em línguas e culturas e uma formação em ciências sociais aplicadas (no Núcleo Básico e no Núcleo Instrumental), o aluno passa ao Núcleo de Contextualização, no qual toma contato com alguns dos grandes temas da atualidade mundial, fazendo ao mesmo tempo as disciplinas do Núcleo de Aplicação, em que serão recortados certos conteúdos mais específicos que, juntos e articulados, configuram áreas temáticas para fins de atuação profissional.

11 – Seminários Temáticos

- Empresas, Organizações e Comunicação
- Globalização e Blocos Econômicos
- Organismos Mundiais, Terceiro Setor e ONGs
- Teoria da Decisão
- OMC e Políticas Protecionistas
- Negociações, Tratados e Acordos na História
- Propriedade Intelectual
- Mídia e Produção Cultural
- Economia, Meio Ambiente e Recursos Naturais
- Lazer, Turismo Internacional e Sistema Hoteleiro
- Questões Mundiais
- Segurança, Guerra e Paz

Esses seminários serão promovidos pela Coordenação do Curso, ministrados opcionalmente por profissionais em atuação no mercado de trabalho na respectiva área, que serão convidados para

missão específica e pontual. Poderão, também, ser ministrados parcialmente a distância através do uso dos modernos recursos tecnológicos, podendo tomar o formato de videoconferências. Dependendo do tema, alguns deles deverão ser ministrados em sistema lingüístico misto, com o uso da língua portuguesa e parte das atividades em uma ou mais línguas estrangeiras.

12 – Quadro dos Núcleos, Módulos e Disciplinas

Núcleos	Módulos	Disciplinas
Básico	Línguas e Culturas	Espanhol I, II, III e IV Espanhol Aplicado ao Turismo Espanhol Aplicado aos Negócios Espanhol Jurídico Francês I, II, III e IV Francês Aplicado ao Turismo Francês Aplicado aos Negócios Francês Jurídico Inglês I, II, III e IV Inglês Aplicado ao Turismo Inglês Aplicado aos Negócios Inglês Jurídico Cultura Brasileira Cultura dos Países de Língua Espanhola Cultura dos Países de Língua Francesa Cultura dos Países de Língua Inglesa
	Comunicação e Negociação	Português Instrumental Teoria e Técnicas de Administração Aplicadas às Negociações Internacionais
	História e Sociedade	Formação da Sociedade Brasileira Identidades Culturais Ética Aplicada às Negociações Internacionais
	Construção do Conhecimento	Metodologia do Trabalho Científico Pesquisa Aplicada às Negociações Internacionais Estágio Supervisionado I (Vivência Lingüística) Estágio Supervisionado II (Vicência em ambiente profissional) Estágio Supervisionado III (Vivência em ambiente corporativo) Trabalho de Conclusão do Curso – TCC
Instrumental	Direito	Introdução ao Direito Direito Internacional
	Economia	Iniciação à Economia Noções de Economia Brasileira Introdução à Economia Internacional
	Administração, Contabilidade e Finanças	Fundamentos da Administração Introdução à Contabilidade Contabilidade Gerencial Finanças
De Contextualização	Comércio Mundial, Governos e Diplomacia	Tópicos Especiais em Negociações Internacionais
De Aplicação	Cultura, Lazer	Introdução ao Estudo do Turismo

	e Turismo; Comércio e Serviços; Meio Ambiente	Administração de Marketing Cinco disciplinas optativas agrupadas como área de aprofundamento
--	--	--

13 – Eixos Estruturadores

O Curso foi estruturado de acordo com eixos temáticos, tanto horizontal quanto verticalmente:

Eixos Horizontais

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Instrumental
- c) Núcleo de Contextualização
- d) Núcleo de Aplicação

Eixos Verticais

- a) Línguas e Cultura, Comunicação e Negociações, História e Sociedade, Construção do Conhecimento
- b) Direito, Economia, Administração, Contabilidade e Finanças
- c) Comércio Mundial, Governos e Diplomacia
- d) Cultura, Lazer e Turismo, Comércio e Serviços, Meio Ambiente

14 – A Pesquisa como Eixo Estruturador do Curso

A pesquisa se constitui no eixo estruturador do Curso. Para atingir tal objetivo, este eixo foi estruturado através do módulo construção do conhecimento que permite ao aluno adquirir o embasamento teórico para a prática da pesquisa, que se dará através dos Estágios Supervisionados I, II e III.

15 – Relações entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A seqüência das disciplinas a serem ministradas de acordo com o mapa curricular do Curso, associada às atividades práticas previstas em laboratórios, viagens de estudo e estágios supervisionados, permitirá uma forte interação do aluno com a realidade produtiva, sobretudo em atividades de extensão. Nesse sentido, existem vários programas e projetos extensionistas desenvolvidos em diversas áreas que poderão acolher os alunos do LEA.

Eles terão também campo fértil para a realização de pesquisa nas diferentes áreas que compõem o Curso, através de bolsas de iniciação científica.

Os egressos do LEA vocacionados para a pesquisa e o magistério superior terão como continuar seus estudos na própria UFPB, em Cursos de pós-graduação já oferecidos a exemplo dos mestrados em Ciências Jurídicas, Comunicação, Desenvolvimento e Meio Ambiente, Economia, Geografia, História e mestrado e doutorado em Letras, Psicologia Social e Sociologia, além de outros que estão em projeto.

16 – Sistemática de Concretização do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA

O Curso LEA se estende por 08 (oito) semestres letivos, sendo o último dedicado exclusivamente ao Estágio Supervisionado III e à defesa do trabalho de conclusão de curso. O aluno poderá completar sua formação ao fim desse período ou, no máximo, em 12 (doze) semestres. A

carga horária total de aulas é de 2.685 horas, às quais se somam 450 horas correspondentes aos Estágios Supervisionados, 180 horas de Conteúdos Flexíveis (Tópicos Especiais em Negociações Internacionais) e 60 horas para elaboração, redação e defesa do Trabalho de Conclusão do Curso, perfazendo um total de 3.375 horas o conjunto das atividades de integralização curricular, conforme relação dos Componentes Curriculares e Fluxograma.

Embora pareça contrariar diretrizes atuais no sentido de reduzir a duração dos cursos de graduação, o Curso LEA, por sua natureza profissionalizante, multidisciplinar e generalista, exige essa densidade de atividades curriculares, sob pena de se descaracterizar naquilo que lhe é peculiar. Isso implica que o aluno deverá se dedicar à sua formação em tempo integral, mesmo em alguns períodos de recesso acadêmico, que devem ser reservados aos estágios e práticas

Créditos, Regime do Curso, Matrícula e Número de Vagas

O Curso LEA terá um total de 225 créditos, correspondendo a 3.375 horas.

O regime do curso será semestral, funcionando no período diurno, com concentração no turno vespertino e eventuais aulas noturnas. O período letivo será estabelecido conforme as exigências estabelecidas na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB e de acordo com o calendário institucional. Serão oferecidas, no Concurso Vestibular, 35 (trinta e cinco) vagas com uma única entrada anual na fase de implantação do LEA. Esse será, também, o número máximo de alunos matriculados nas disciplinas do curso.

Pré-Requisitos

Em princípio, a proposta é que as disciplinas sejam cumpridas na lógica sequencial apresentada na Composição Curricular, em função da estrutura do curso. No entanto, será facultado ao Colegiado do Curso decidir, mediante avaliação de cada caso, a possibilidade de outras composições sequenciais requeridas pelo aluno em situações excepcionais.

Módulos Optativos

O aluno do Curso LEA optará por um dentre os três módulos que compõem o Núcleo de Aplicação, quais sejam: 1) Cultura, Lazer e Turismo; 2) Comércio e Serviços; 3) Meio Ambiente. O módulo será programado pelo Colegiado do Curso segundo a demanda dos alunos e as condições institucionais de oferta em conformidade com o regulamento pertinente em vigência na UFPB.

Avaliação do Rendimento Escolar

O sistema de avaliação do rendimento escolar obedecerá aos critérios gerais adotados pela UFPB, conforme suas normas. Regulamentos específicos do rendimento escolar serão definidos pelo Colegiado do Curso para as disciplinas Estágios Supervisionados I, II e III e Trabalho de Conclusão do Curso, além dos Conteúdos Flexíveis.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado do LEA representa uma parte substancial da formação, concretizando, de forma sistemática, o princípio da interface teoria/prática que fundamenta o curso. Em conformidade com as normas da UFPB para essa modalidade curricular, o Colegiado do Curso deverá estabelecer regulamento específico, a partir das linhas aqui propostas.

É aqui que a estreita relação entre a universidade e o mundo das organizações se torna essencial. A Coordenação do Curso deverá organizar a montagem gradual de um programa de identificação e cadastramento de empresas e demais organizações com algum tipo de inserção internacional situadas na região, no Brasil e com o apoio dos futuros parceiros internacionais, no

contexto dos espaços geopolíticos correspondentes às três línguas do LEA, além dos países lusófonos.

Coerente com a natureza e os objetivos do curso, o estágio será articulado em três momentos que pontuam a formação, acompanhando seu ritmo e complementando as atividades pedagógicas:

- Momento 1: Estágio prático nas áreas de concentração do curso concomitante à vivência linguística no 6º semestre, ou no recesso escolar, com 90 horas;
- Momento 2: Estágio de vivência na cultura das organizações de inserção internacional no 7º semestre, com 120 horas;
- Momento 3: Estágio final, no 8º semestre, centrado nas práticas de negociações internacionais em empresas ou outros tipos de organizações, com 240 horas.

O Estágio Supervisionado deverá contribuir para dotar o futuro profissional de uma formação prática sobre a realidade das organizações e das negociações internacionais, complementar a formação acadêmica desenvolvida ao longo do curso, de forma a facilitar e subsidiar a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Os alunos serão responsáveis pelo custo financeiro do estágio em todas as suas etapas, podendo receber bolsas e ajudas de custo de instituições mediante assinatura de convênios e termos de compromisso com a UFPB, dentro da legislação que rege a matéria. A Coordenação do Curso selecionará empresas e instituições em que os alunos poderão realizar o estágio.

O Estágio Supervisionado, no seu conjunto, deverá levar em conta os seguintes padrões pedagógicos:

- Carga horária: 450 horas
- Número de créditos: 30
- Local de cumprimento: empresas ou instituições públicas e/ou privadas

Momento 1: qualquer ambiente profissional que oportunize a prática e a vivência cultural em no mínimo uma das três línguas estrangeiras do curso, conforme preferência do aluno;

Momento 2: em empresas ou instituições públicas ou privadas, órgãos governamentais e não-governamentais.

Momento 3: organizações que trabalham sobre os temas e áreas desenvolvidas nos módulos dos diversos núcleos em que se organiza a estrutura curricular do LEA e que requerem a prática de línguas estrangeiras.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A conclusão do curso está condicionada à apresentação de uma monografia elaborada pelo aluno formando, sobre um tema a ser definido em conjunto com o professor orientador. A monografia deverá contemplar, além de um trabalho de pesquisa de campo resultante do Estágio Supervisionado (tipo estudo de caso), um esforço intelectual de análise e de síntese das informações coletadas, e a redação final de um texto acadêmico segundo as normas da ABNT. Esse trabalho deverá ser defendido perante uma banca de avaliação. As regras relativas ao desenvolvimento desse trabalho serão definidas pelo Colegiado do Curso.

Tutoria

Durante os cinco primeiros semestres, as funções de Tutoria serão desempenhadas pela Coordenação do Curso em função dos pré-requisitos, não cabendo, portanto, escolhas. A partir do sexto período, o aluno escolherá um orientador, que será também seu tutor, e, ao fazê-lo, estará, conseqüentemente, escolhendo uma determinada linha de pesquisa em que pretenda desenvolver sua monografia. Essa escolha deverá ser oficializada junto à Coordenação do Curso.

Caberá ao tutor orientar e acompanhar os alunos durante a execução das etapas dos seus Estágios Supervisionados, na escolha das disciplinas optativas, oferecidas pelo CCHLA, CCSA e CCJ, que mais se adequarem à formação pretendida pelo aluno ou ao tema de sua monografia.

Cada ambiente ou organização que acolher o estudante-estagiário deverá indicar um monitor, avaliador externo, que fará sua orientação complementar *in loco*, em articulação com o professor orientador.

17 – Flexibilização Curricular

A flexibilização curricular será garantida através da possibilidade de o aluno escolher uma área de aprofundamento, dentro as três oferecidas pelo Núcleo de Aplicação. A flexibilização curricular será garantida através da possibilidade de o aluno escolher uma área de aprofundamento, dentro das três oferecidas pelo Núcleo de Aplicação. Ele poderá selecionar, com a orientação da coordenação do curso, cinco disciplinas dentro as oferecidas pelos cursos do CCHLA, CCSA e CCJ a partir de uma lista de pré-definida pelo colegiado do curso. O objetivo dessa abertura é possibilitar ao egresso encontrar recortes de conteúdos mais específicos que, juntos e articulados, configurem conhecimentos inerentes à área temática que ele elegeu para fins de atuação profissional em um mercado de trabalho em constante evolução.

A participação do aluno em Projetos Institucionais como o PIBC, PROBEX, MONITORIA, entre outros, será computada para fins de integralização curricular, assim como a participação em eventos científicos, seminários temáticos, visitas técnicas e publicações. Essas atividades receberão pontuações diferenciadas, definidas regimentalmente pelo Colegiado do Curso.

18 – Avaliação do Curso

Obedecendo às diretrizes atuais e considerando seu caráter inédito, que lhe confere um perfil experimental e aberto, o Curso de Graduação em Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA será objeto de avaliação permanente em todos os seus aspectos, da concepção à operacionalização, através dos mecanismos a serem definidos pelo Colegiado do Curso. Cada professor deverá avaliar constantemente a pertinência de seus programas e os resultados de suas práticas pedagógicas, apresentando suas reflexões, conclusões e novas propostas ao Colegiado do Curso que, por sua vez, deverá estar atento aos desdobramentos efetivos do Projeto Pedagógico do Curso LEA. A correção de rumos e o aprimoramento geral dos processos serão prioritários e decisivos na configuração de flexibilidade colocada como pressuposto na formulação desse bacharelado. Por outro lado, o LEA será submetido à avaliação em caso de solicitação dos órgãos componentes da instituição e/ou externos, no todo ou em algum aspecto particular.

FLUXOGRAMA

Turno Diurno
225 créditos / 3.375 horas

Integralização Curricular
Tempo mínimo: 08 períodos letivos
Tempo máximo: 12 períodos letivos

